

AS UNIDADES GEOLÓGICO-AMBIENTAIS DO GEOPARQUE DA UNESCO CAMINHOS DOS CÂNIONS DO SUL

Débora Lamberty¹; Raquel Barros Binotto¹; Melissa Franzen¹; Gilberto Lima¹; Raimundo Almir Costa Conceição¹

¹Serviço Geológico do Brasil. debora.lamberty@sgb.gov.br

A unidade geológico-ambiental, identificada no âmbito do projeto Geodiversidade realizado pelo Serviço Geológico do Brasil na área do Geoparque da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul (GCCS), pode ser compreendida como um conjunto de rochas ou depósitos, de origem natural ou humana, associado a um determinado ambiente geológico, com formas de relevo a ele subordinadas. Ela é o recorte espacial utilizado no projeto, identificando-se as adequabilidades/potencialidades e limitações do meio físico do GCCS diante dos diversos tipos de uso do território. Foram delimitadas onze unidades geológico-ambientais no geoparque nas quais as características naturais do terreno condicionam o melhor uso e ocupação em prol do desenvolvimento sustentável. A pecuária e o reflorestamento indicados para a unidade que engloba as rochas vulcânicas ácidas no planalto diferem sobremaneira da rizicultura praticada nas unidades correspondentes aos depósitos colúvio-aluvionares e à planície fluvial do rio Mampituba, por exemplo. Já o cultivo de banana na meia encosta da Serra Geral, apesar de usual na região, deve ser melhor avaliado, considerando-se as altas declividades e a possibilidade de indução de processos erosivos e movimentos de massa. A preservação das áreas florestadas nas escarpas de borda do planalto, onde os parques nacionais estão instalados, é a melhor forma de uso e ocupação desta porção do geoparque. A vulnerabilidade natural à contaminação dos aquíferos também é um importante indicador para o planejamento das atividades na região, sendo as unidades mapeadas na Planície Costeira, com sedimentos inconsolidados, as mais vulneráveis. Por fim, especial atenção deve ser dada à expansão populacional na região litorânea, onde são identificados sistemas ambientais frágeis que necessitam de ações de preservação, bem como nas escarpas de borda de planalto, pelo potencial de ocorrência de movimentos de massa e enxurradas, e nas planícies aluvionares, pelo potencial de inundação.

Palavras-chave: Geodiversidade; Unidades geológico-ambientais; Geoparque.

